Curadoria de coleções especializadas: o caso da coleção LGTB+ da Biblioteca Nélida Piñon do Instituto Cervantes de Rio do Janeiro

Carlos Alberto Della Paschoa

Elisete de Sousa Melo

RESUMO

Desenvolvida nos parâmetros da Política de Desenvolvimento de Coleções da Rede de Bibliotecas do Instituto Cervantes (RBIC), apresenta-se a coleção LGBT+ da Biblioteca Nélida Piñon, que promove a diversidade cultural do mundo hispânico no tecido sociocultural do Rio de Janeiro. Neste contexto, a curadoria da coleção especializada deve estar alinhada com a missão institucional da biblioteca e com a realidade do universo LGBT+ hispânico e brasileiro, fomentando um diálogo intercultural com o público local. Trata-se de relato de experiência com abordagem qualitativa. Considera-se que a curadoria da coleção LGBT+ contribui para a missão social da Biblioteconomia, dando visibilidade a autores, editoras e à causa LGBT+.

Palabras clave: LGBT+. Desenvolvimento de coleções. Bibliotecas. Curadoria de coleções bibliográficas

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é apresentar a coleção LGBT+ da Biblioteca Nélida Piñon, que busca promover a diversidade cultural do mundo hispânico no tecido sociocultural da cidade do Rio de Janeiro, fomentando um diálogo intercultural com o público local. No caso da comunidade LGBT+, as bibliotecas são espaços democráticos onde podem ser realizadas ações fundamentais para satisfazer não apenas as necessidades informacionais e recreativas deste coletivo, assim como para combater o preconceito, promover o diálogo e o respeito à diversidade. Embora nos dias de hoje a sigla tenha sido atualizada para LGBTQIAPN+ para definir a população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Trans (travestis, transexuais, homens trans, transmasculinos), Queer, Intersexos, Assexuais, Pansexuais, Não binárias, o símbolo mais (+) serve para apontar que há outras possibilidades de orientação

sexual, identidade de gênero e formas de expressão de gênero. Neste trabalho, os autores optam por manter a sigla LGBT+ utilizada em 2005 quando da criação da coleção. Cabe ressaltar que a legislação espanhola atualmente utiliza a sigla LGBTI.

A Biblioteca Nélida Piñon (BNP) do Instituto Cervantes do Rio de Janeiro faz parte da Rede de Bibliotecas do Instituto Cervantes – RBIC, que tem como princípios o multiculturalismo e a flexibilidade para atender à diversidade social, cultural e linguística da localidade em que se encontra cada unidade informacional da rede.

A aprovação, em 2005, do casamento entre pessoas do mesmo sexo na Espanha reflete a evolução da sociedade espanhola em nível sociocultural. O Código Civil se adapta ao novo contexto com a alteração dos tradicionais termos de marido e mulher para cônjuge ou consorte, assim como a outorga do direito de adoção. Dois anos depois, em 2007, outro avanço é alcançado com a publicação da lei que permite a mudança de designação de sexo, favorecendo assim a comunidade trans. Em 2023, é aprovada a Lei trans e LGBTI estatal na Espanha, que garante os direitos das pessoas trans e de outros grupos do coletivo (García Quesada, 2024) Este novo contexto social despertou o interesse dos leitores por obras sobre esse assunto, o que levou a unidade informacional do Instituto Cervantes no Rio de Janeiro a desenvolver uma coleção especializada em cultura LGBT+ e a realizar atividades culturais para dar visibilidade a esse grupo. O trabalho de curadoria de uma coleção especializada como essa requer determinadas habilidades, tais como: o conhecimento da missão e dos objetivos institucionais da biblioteca, do panorama cultural, acadêmico e literário LGBT+ no mundo hispânico, bem como do cenário brasileiro.

A estratégia metodológica adotada para este trabalho foi o relato de experiência de natureza descritiva com abordagem qualitativa, discorrendo sobre a curadoria da Coleção LGBT+ da Biblioteca Nélida Piñon do Instituto Cervantes do Rio de Janeiro. Em relação ao processo de criação e desenvolvimento da coleção, foram coletadas informações mediante diálogos realizados com os usuários e conversas mantidas com hispanistas e especialistas, entre outros, além de pesquisas em catálogos de bibliotecas e páginas especializadas na Internet.

2. CURADORIA E COLEÇÕES ESPECIALIZADAS

A organização do acervo de uma biblioteca decorre de uma política de desenvolvimento de coleções (PDC) da RBIC (Instituto Cervantes, 2023: 13) que tem por objetivo de instituir

> […] el conjunto de criterios establecidos para determinar la composición y el crecimiento de una colección, de manera que esta sea capaz de satisfacer las necesidades de sus usuarios y de contribuir a cumplir los objetivos específicos de la institución a la que pertenecen.

A PDC da Rede de Bibliotecas do Instituto Cervantes (RBIC) (Instituto Cervantes, 2023: 16) possui dois princípios característicos de gestão:

> La multiculturalidad es un elemento clave en el funcionamiento de una red presente en países con una gran diversidad cultural y social entre sí. Por su parte, la flexibilidad permite un funcionamiento adaptable a diferentes circunstancias.

Estes dois princípios norteiam tanto a gestão das coleções quanto o trabalho desenvolvido em rede, permitindo assim o cumprimento da missão do Instituto Cervantes nos diferentes países e contextos culturais em que se encontra: promover e difundir universalmente o ensino do espanhol, assim como as culturas, línguas e literaturas dos países de língua hispana. Dentro deste contexto multicultural, a PDC da RBIC estabelece a criação de coleções especializadas com a finalidade de adequá-las ao entorno local e à demanda dos usuários e leitores, em conformidade com os objetivos da instituição.

Uma das principais características de uma coleção especializada é a sua singularidade e o valor bibliográfico que esta possa ter para um determinado público e/ou sociedade, o que requer do bibliotecário determinadas competências como o conhecimento aprofundado do assunto e do universo social, cultural, acadêmico, editorial e bibliográfico entre outras. Segundo a *Special Libraries Association* (SLA) o profissional da informação que atua em áreas especializadas deve estar focado em uma gestão e aplicação de dados, informações e conhecimentos necessários em seu ambiente laboral. Para tanto, a SLA estabeleceu habilidades e conhecimentos necessários àqueles que trabalham em sistemas informacionais especializados, como, por exemplo, colocar em prática o conhecimento da área especializada para apoiar a missão organizacional, identificar sistemas e ferramentas apara atender aos requisitos de comunidades específicas ou a curadoria e análise de informações voltadas para a comunidade e as metas organizacionais, entre outros. Este conjunto de competências permite ao profissional bibliotecário/da informação desenvolver o exercício de uma curadoria sofisticada pertinente com a missão institucional e social da biblioteca.

A acepção do termo curadoria é muito abrangente e em termos culturais, costuma referir-se à organização e tutoria de exposições de arte e/ou museológicas. A palavra vem da raiz latina cura que significa cuidar de. No universo de arquivos, bibliotecas e museus, este termo tem conotação com o ato ou ação de cuidar de uma coleção de documentos, obras de arte etc., Bhaskar (2016: 4, 70) define curadoria como «acts of selection and arrangement (but also refining, reducing, displaying, simplifying, presenting and explaining) to add value». Ainda segundo o mesmo autor, a curadoria se faz necessária em função das necessidades de informação e conhecimento, atuando como filtro intencional que possibilita um equilíbrio frente ao acúmulo de coisas.

Atualmente, houve-se falar das funções do profissional da informação/bibliotecário no âmbito da curadoria de dados científicos e de pesquisas, curadoria de

conteúdo, curadoria digital, entre outros. Isso se deve ao fato de que as bibliotecas acadêmicas e especializadas vêm desempenhando há tempos um papel relevante na curadoria de dados, apoiando os projetos de pesquisas desenvolvidos em suas instituições mediante a gestão de dados e informações que possibilitam e viabilizam a investigação e a produção acadêmica e científica. Com o advento da Internet e as novas tecnologias, a produção de dados tornou-se gigantesca e a curadoria de dados deixou de ser apenas uma das atividades realizadas pelo profissional da informação para converter-se em uma especialidade, o que ampliou a sua esfera de atuação (Farrier, 2012).

Neste trabalho, destaca-se a curadoria de coleções especializadas, tendo como foco a Coleção LGBT+ da Biblioteca Nélida Piñon.

3. A COLEÇÃO LGBT+ DA BIBLIOTECA NÉLIDA PIÑON

Em 2005, a Espanha aprova o casamento entre pessoas do mesmo sexo, tornando-se assim um dos países pioneiros ao lado da Holanda, Bélgica e Canadá. A partir de então, o governo espanhol começa a desenvolver uma legislação progressista voltada aos direitos da comunidade LGBT+, como a adoção homoparental e a mudança do status oficial de gênero. Este novo contexto social também se faz presente nas bibliotecas espanholas, com a inclusão de coleções bibliográficas especializadas em temática LGBT+, respaldadas pela legislação de direitos igualitários, estabelecida por diversas comunidades autônomas da Espanha, tais como Galiza (Lei 2/2014), Catalunha (Lei 11/2014), Extremadura (Lei 12/2015), Madri (Lei 03/2016), Murcia (Lei 8/2016) e Baleares (Lei 8/2016) (Gómez-Hernández; Pérez-Iglesias, 2017).

Segundo Gómez-Hernández e Pérez-Iglesias (2017), pode-se destacar excertos dessas leis que estabelecem diretrizes na PDC no sistema de bibliotecas públicas das referidas comunidades autônomas para a promoção de uma cultura inclusiva mediante essas coleções:

Na Galiza, a Lei 2/2014 determina que el

> Centro de documentación: El órgano competente [...] favorecerá la creación de una sección específica en la Biblioteca de Galicia sobre el hecho LGTBI y en materia de orientación sexual e identidad de género» (Galicia, 2014).

Em Estremadura, a Lei 12/2015 de igualdade social de lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, transgêneros e intersexuais e de políticas públicas contra a discriminação por orientação sexual e identidade de gênero, indica em seu artigo 28.3 que:

> Todas las bibliotecas propiedad de la Junta de Extremadura deberán contar con fondo bibliográfico de temática LGBTI, en cualquier caso respetuoso con los derechos humanos y nunca contrario al reconocimiento a la diversidad sexual y de identidad de género, siendo obligatorio que dichos fondos

> conformen una sección específica en aquellas bibliotecas de ciudades de más de 20.000 habitantes, estando todos estos fondos coordinados con el Centro de Memoria Democrática y Documentación LGBTI regulado en esta misma Ley (Extremadura, 2015).

A lei de identidade e expressão de gênero e igualdade social e não discriminação da Comunidade de Madri, aprovada em março de 2016, estabelece que:

> Todas las bibliotecas propiedad de la Comunidad de Madrid y de los diferentes Ayuntamientos, deberán contar con fondo bibliográfico específico en materia de identidad sexual y de género, en cualquier caso respetuoso con los derechos humanos y nunca contrario al reconocimiento de la expresión o identidad de género, siendo obligatorio que dichos fondos conformen una sección específica en aquellas bibliotecas de ciudades de más de 20.000 habitantes (Comunidad de Madrid, 2016).

Esse novo cenário social também está refletido igualmente nas produções editoriais como, por exemplo, o novo modelo de família espanhola que pode ser encontrado nos manuais de ensino de espanhol como língua estrangeira ou nas produções cinematográficas como o filme *A mi madre le gustan las mujeres* (Minha mãe gosta de mulheres), uma comédia espanhola dirigida por Inés Paris e Daniela Fejerman (2002), que foi o elemento propulsor da coleção LGBT+ da Biblioteca Nélida Piñon. Com a aprovação da lei do casamento igualitário (2005), este filme, que já era muito requisitado por professores de espanhol para exibição em sala de aula como ferramenta didática e cultural, tornou-se um sucesso de público entre alunos e leitores da biblioteca, o que provocou uma grande demanda por videos e obras literárias com temática LGBT+. Para atender a estas solicitações, o bibliotecário, além de buscar e identificar no acervo geral obras que tratassem dessa temática, passou a recolher recomendações de títulos e a informar-se sobre autores pertencentes a este coletivo, assim como as obras representativas dentro da literatura e da cinematografia hispana. As informações foram coletadas e registradas em uma *desiderata* por meio de conversas com hispanistas e críticos literários, cinéfilos e críticos de cinema, além de pesquisas na Web e em catálogos de bibliotecas. Com toda a informação obtida, a coleção, que inicialmente se constituía de uma seção de filmes LGBT+ ofertados aos usuários, foi se estabelecendo e se especializando com a aquisição de obras literárias, literatura de cunho sociológico, biografias, artes, entre outras áreas e sob diversos formatos.

Figura 1 · Página siguiente >



Figura 1. Filme *A mi madre le gustan las mujeres* (2002). Fonte: Imagem retirada da Internet.

Para oficializar a coleção como especializada em cultura LGBT+, foi necessário consultar as diretrizes da PDC da RBIC para a criação de coleções especializadas. Consta neste documento que as coleções bibliográficas da Rede de Bibliotecas do Instituto Cervantes devem «oferecer uma visão representativa, atual e equilibrada da realidade cultural espanhola e hispano-americana, de acordo com os objetivos da instituição» (RBIC, 2009). A iniciativa de criar uma coleção voltada para o coletivo LGBT+ atende a esta recomendação visto que disponibiliza, entre outros aspectos, o cenário contemporâneo deste grupo dentro do contexto social espanhol.

Segundo a PDC da RBIC (Instituto Cervantes, 2019), «a especialização de uma determinada seção da biblioteca está relacionada com a adequação da coleção ao entorno e com a demanda dos usuários, sem nunca perder de vista os objetivos da instituição», devendo-se lembrar que as seções especializadas não devem ser confundidas com obras sobre um determinado assunto dentro do acervo geral da biblioteca. Ao estabelecer o desenvolvimento da coleção LGBT+ conforme as diretrizes citadas, coube à equipe da biblioteca desempenhar a curadoria de tal coleção, o que exigiu a aquisição de novas competências, habilidades e atitudes para gerir os processos e práticas curatoriais pertinentes à coleção. Embora alguns desses processos sejam atividades cotidianas do fazer bibliotecário, como a seleção e aquisição de documentos, os procedimentos passam a ser outros. No caso da coleção LGBT+, houve a necessidade de conhecer detalhadamente o contexto histórico e social deste coletivo dentro do universo espanhol e hispano-americano, assim como o mercado editorial voltado para este grupo para a aquisição de documentos bibliográficos. Este aprendizado se deu ao longo do tempo mediante a prática diária de consulta a catálogos de editoras, de referências bibliográficas, por meio de consultas e conversas com especialistas, hispanistas e historiadores, além de visitas constantes a blogs e páginas hispanas voltadas à comunidade LGBT+.

Para além disso, foi fundamental identificar as diferentes realidades vividas por estas minorias dentro de cada país de língua espanhola. Na Hispano-América, por exemplo, o casamento homoafetivo está reconhecido somente na Argentina, Chile, Colômbia, Equador e Uruguai. Como forma de contrastar o avanço dos direitos igualitários na Espanha em relação à América Latina, incluiu-se o filme *Fresa y Chocolate* («Morango e Chocolate»), dos diretores Tomás Gutiérrez Alea e Juan Carlos Tabío (1993), cujo enredo faz alusão ao grande escritor cubano Reinaldo Arenas (1943-1990), sendo considerado uma das primeiras produções de temática LGBT do cinema hispano-americano.

No que se refere às publicações de, sobre e para o coletivo LGBT+, nota-se uma escassa produção editorial, pois são poucas as editoras e livrarias latino-americanas que trabalham com obras dessa natureza. Uma parte da literatura LGBT+ da coleção da Biblioteca Nélida Piñon é adquirida por encomenda a editores e/ou livrarias espanholas, de modo a atender as necessidades informacionais de pesquisadores interessados em estudar a realidade das comunidades LGBT+ hispano-americanas. A gestão dessas ações e processos acima aderem a uma das diretrizes da PDC da RBIC que é a oferta de uma visão representativa da realidade cultural dos países hispanos. Destaca-se na Figura 2 a obra *Resentir lo queer em América Latina* que representa a preocupação, ao desenvolver a coleção, em contemplar publicações que reflitam sobre as questões deste coletivo no universo latino-americano.



Figura 2. Livro *Resentir lo queer en América Latina*. Fonte: Acervo Biblioteca Nélida Piñon.

De acordo com Triguero *et al*. (2006), as bibliotecas públicas devem utilizar os recursos que dispõem

> para captar a atenção e resolver as necessidades informacionais daqueles grupos sociais, que talvez de forma inconsciente, não foram considerados até agora e se transformem em um espaço social, cultural, formativo e informativo de proximidade no qual se possa dar resposta a necessidades cada vez mais concreta a todo tipo de usuários.

Em consonância com a política de ações para a igualdade as pessoas LGTBI+ do Governo Espanhol (Espanha, *Ministerio de Igualdad*, s.d.), a Biblioteca Nélida Piñon, além da curadoria da coleção LGBT+, também realiza atividades de extensão cultural inclusivas com o objetivo de dar visibilidade a esta comunidade, fomentando um diálogo intercultural com o público do entorno local (Rio de Janeiro, Brasil). Para tanto, tem-se organizado eventos comemorativos do Dia do Orgulho LGBT+ (28 de julho), com a projeção de filmes, cafés literários, rodas de conversa, exposições bibliográficas, apresentações musicais etc. São convidados, entre outros, especialistas em questões de gênero, escritores, artistas e cineastas. Na comemoração de junho de 2024, foi organizado, dentre outras atividades, o espetáculo *Divina Nélida* em homenagem aos 90 anos do nascimento de Nélida Piñon (1934-2022), com a participação das artistas Divina Valéria, Divina Núbia e Gretta $tarr (Figura 3).



Figura 3. Espetáculo *Divina Nélida*. Fonte: Acervo Biblioteca Nélida Piñon.

Todas as atividades aqui descritas revelam o papel-chave do profissional da informação ao desenvolver uma coleção especializada. Cabe a este adquirir competência e habilidades que permitam aprofundar o conhecimento da área de especialidade da coleção, neste caso a temática LGBT+, que determinam o estabelecimento de uma PDC e o trabalho de curadoria. Este deve estar alinhado com a missão e visão institucional, ações governamentais, assim como com o papel social da biblioteca. Todo esse conjunto de fatores contribui para tornar o bibliotecário um curador especializado em temática LGBT+ no universo hispânico.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se que a curadoria de uma coleção especializada requer do profissional da informação competências e habilidades específicas, pertinentes com a temática da mesma e com a Política de Desenvolvimento de Coleções institucional, neste caso a Rede de Bibliotecas do Instituto Cervantes. Tais características conferem-lhe o papel de curador bibliográfico/documental, isto é, especialista responsável pela avaliação de conteúdo, seleção, qualidade, preservação, salvaguarda e disseminação da coleção.

No caso da Coleção LGBT+ da Biblioteca Nélida Piñon, verifica-se que as atividades desempenhadas e realizadas por esta são compatíveis com a promoção da diversidade cultural do mundo hispânico no tecido sociocultural do Rio de Janeiro. Em conformidade com as palavras do presidente geral dos Institutos Cervantes no mundo, Luis García Montero (2019), o Instituto Cervantes quer que suas sedes sejam «âmbitos de liberdade» em países onde não existem direitos LGTB+.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Colbjørnsen, T.; Brenna, B., e Edquist, S. (2022). «Curating collections in LAMs». *Libraries, Archives and Museums in Transition: Changes, Challenges, and Convergence in a Scandinavian Perspective*. London: Routledge. Espanha. Ministerio de Igualdad. *Dirección General para la Igualdad real y efectiva de las personas LGTBI+*. Disponible en: https://www.igualdad.gob.es/ministerio/dglgtbi/.

Fernández-Paradas, A. R. (2020). «Patrimonio y memoria LGTBI en las leyes autonómicas en España». *El profesional de la información*, 29/1.

García Montero, L. (2019). «El Instituto Cervantes quiere que sus sedes sean "ámbitos de libertad" en países donde no hay derechos LGBTI». *Europa Press Cultura*. Disponible en: https://www.europapress.es/cultura/exposiciones-00131/noticia-instituto-cervantes-quiere-sedes-sean-ambitos-libertad-paises-donde-no-hay-derechos-lgtbi-20190628154930.html.

Gómez-Hernández, J. A., y Pérez-Iglesias, J. (2017). «Cultura LGTBI en las bibliotecas públicas españolas: diálogo a propósito de las nuevas leyes de igualdad». *Anuario ThinkEPI*, 11: 95-108.

Iglesia Sánchez, Y., *et al*. (2019). «Un perfil con muchas caras: el profesional polivalente de la Red de Bibliotecas del Instituto Cervantes (RBIC)». ix Congreso Nacional de Bibliotecas Públicas: «Bibliotecas públicas. Profesionales para todos los públicos». Madrid: Ministerio de Cultura y Deporte.

Instituto Cervantes (2009). *Política de desarrollo de colecciones de la Red de Bibliotecas del Instituto Cervantes (RBIC)*. Madrid: Instituto Cervantes.

— (2023). *Política de desarrollo de colecciones de la Red de Bibliotecas del Instituto Cervantes (RBIC)*. Madrid: Instituto Cervantes.

Trigüero, V. *et al*. (2006). «Cuando la diversidad sexual entra en la biblioteca: algunos criterios para la selección de documentación LGBT». *Actas del iii Congreso Nacional de Bibliotecas Públicas*, Murcia, 29, 30 de noviembre y 1 de diciembre de 2006. Disponible en: https://travesia.mcu.es/server/api/core/bitstreams/a5e217a1-f809-4890-a9fd-789d9002e59f/content.

Vergueiro, W. (1989). *Desenvolvimento de coleções*. São Paulo: Editora Polis, Associação Paulista de Bibliotecários.